

Aprovada na sessão ordinária de 26 de fevereiro de 2016

ATA NÚMERO SEIS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

Aos vinte e sete dias do mes de novembro de dois mil e quinze,
reuniu, pela sexta vez, no Auditório dos Paços do Concelho, pelas vinte e
uma horas e trinta minutos, a Assembleia Municipal do Concelho de
Barcelos, para a realização da segunda reunião referente à sessão
ordinária de treze de novembro de dois mil e quinze, que foi suspensa em
virtude do adiantado da hora, com a seguinte ordem de trabalhos:
ORDEM DO DIA
Ponto quatro – Discussão e votação do Regulamento de
Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Barcelos;
Ponto cinco – Discussão e votação do Regulamento de Apoio a
Projetos Sociais do Município de Barcelos;
Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar a prorrogação do prazo de homologação da lista de
classificação final dos procedimentos concursais;
Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária sita na Rua Ponte das Tábuas, número trezentos e
cinquenta e um, freguesia de Aguiar;
Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária situada na Rua Fonte do Outeiro, número quinhentos
e um, freguesia de Macieira de Rates;
Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária localizada na Rua da Costa, número oitocentos e



cinquenta e quatro, freguesia de Chorente;
Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária situada no lugar de Água Levada, freguesia de Rio
Covo Santa Eulália;
Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária localizada na Rua de Sandiães, número setecentos e
setenta e dois, freguesia de Grimancelos;
Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária situada na Rua do Rio, número duzentos, freguesia
de Manhente;
Ponto treze – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária localizada na Rua da Costa, número mil e quarenta e
cinco, freguesia de Chorente;
Ponto catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária situada na Rua Visconde de Azevedo Ferreira,
número trezentos e vinte e nove, freguesia de Alvelos;
Ponto quinze – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária sita na Rua da Portela, número trezentos e setenta e
nove, freguesia de Carvalhas;
Ponto dezasseis – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária localizada na Rua Couto de Bassar, número trezentos
e setenta e sete freguesia de Cristelo:



-----Ponto dezassete – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo. -----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:----------Adélio Barbosa de Miranda, Agostinho Lauro de Castro Pires, Agostinho Martins da Silva, Ana Cristina Silva Cortez, Ana Paula Carreira Gonçalves Moreira, Ana Rita da Silva Torre, Anselmo Miranda Vasconcelos, António da Costa Neves, António da Cruz Vaz Saleiro, António Gomes da Silva, António Oliveira Castro, António Salomão Silva Rodrigues, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira da Costa, Armindo Manuel Costa Vilas Boas, Arnaldo Ribeiro de Sousa, Augusto Fonseca Silva Dias, Bruna Cristiana Araújo Ferreira, Bruno André Torres Macedo, Cândido Pedrosa e Silva, Cândido da Silva Gomes, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa Fernandes, Daniel Martins de Brito, Daniela Filipa Cardoso Miranda, David Alberto Lemos de Sousa, David José Pereira de Carvalho, David Pimenta Vilas Boas, Domingos Duarte da Silva, Domingos Falcão Gonçalves, Domingos Miguel Magalhães Ferreira, Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto, Elsa Gracinda de Oliveira Brás, Fernando Gomes Alves, Fernando José Gonçalves Pinto, Fernando Nuno Fernandes Ribeiro dos Reis, Firmino Manuel Lopes da Silva, Florinda Oliveira Bogas, Gabriel Costa Gonçalves, Guilhermina Sousa e Silva dos Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Isabel Maria Pereira dos Santos, Jaime Manuel Faria Dantas, João Alberto Novais Alves, João Batista Gonçalves Abreu, João Macedo Lourenço, João Paulo Ferreira Pereira, João Paulo Pereira Dias, João Rodrigues Martins, João Vieira Barbosa da Silva, Joaquim Alberto Martins Barbosa, Joaquim Barbosa Dantas, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da



(Gabinete do Presidente)

Silva, Jorge Manuel de Mesquita Fernandes, Jorge Manuel Oliveira Cruz, José Alves Peixoto, José António Gomes Coelho, José Brito Faria, José Carlos Esteves da Costa, José da Costa Monteiro, José Gomes dos Santos Novais, José Gonçalves de Araújo Silva, José Ilídio da Silva Torres, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Carvalho Lopes, José Manuel da Costa Cunha, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Alves da Fonte, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo Cardoso Teixeira, José Paulo Maia Matias, Juliana Raquel Oliveira Campos, Júlio Arménio Martins da Silva, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Pedro Rodrigues Durães, Manuel da Costa Arantes, Manuel Faria Oliveira, Manuel Fernando da Costa Miranda, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel João Nunes Garcia, Manuel Joaquim Araújo da Silva, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Maria dos Santos Maciel, Manuel Simões Correia, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria Isabel Sá da Venda, Maria José Correia Simões, Maria Manuela da Silva Gomes de Sá Oliveira, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marta Catarina da Costa, Miguel Nuno Olim Marote Henriques, Natalina de Sá, Nelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Paula Cristina Leiras Belchior, Paula Cristina da Mota Neco, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Miguel Ramos Lima, Raquel Sofia Rodrigues Marques, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rui Manuel Dias Faria, Sandra Isabel Coutada Teixeira, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Vasco André Gomes de Deus Real. ----------Faltaram os seguintes membros:-----



António Joaquim da Costa Lima, Manuel Martins Abilheira
Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra.
INÍCIO DOS TRABALHOS
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa-noite a todos. Vou dar início à
sessão
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e respetiva
Vereação, Excelentíssimos Senhores Deputados, Comunicação Social
Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via web esta
segunda reunião da sessão ordinária da Assembleia Municipal do dia
treze de novembro de dois mil e quinze que, como se recordam
atendendo ao adiantado da hora e depois de auscultados os líderes
municipais, decidimos suspender e reiniciar hoje a segunda reunião.~~~~
~~~~Iríamos passar imediatamente a informações relevantes que
tenho em meu poder e tenho uma carta aqui que vai ser lida pela
primeira secretária, doutora Lucinda, subscrita por vários presidentes de
Junta que também são membros da Assembleia Municipal e que, em face
disso, foi deferido a sua leitura.
PRIMEIRA SECRETÁRIA – "Assunto: Rede de muita alta tensão.~~~~~~
~~~~Os signatários desta carta, autarcas responsáveis por algumas
freguesias do nosso concelho, constituíram uma comissão ad-hoc, para
acompanharem e contestarem, a mais que previsível instalação de uma
rede de muita alta tensão, no concelho de Barcelos.
Nesta qualidade e aproveitando o facto de haver uma Assembleia
Municipal, dia vinte e sete de novembro, esta comissão solicita a Vossa
Excelência que se digne (a nosso pedido), convidar todos os presidentes de
junta do concelho de Barcelos, a compareçam na Biblioteca Municipal
para uma reunião no próximo dia três de dezembro, pelas vinte e uma
horas
O objectivo é o seguinte: explicar as motivações desta comissão



prestar esclarecimentos sobre a questão acima referida e apelar a todos, a
solidariedade com as freguesias envolvidas no traçado.
Respeitosamente e com os melhores cumprimentos
Barcelos, vinte e quatro de novembro de dois mil e quinze
Assinam esta carta vários presidentes de Junta"
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado. De imediato vou propor
a inclusão nesta Assembleia de mais um ponto na ordem do dia, que é um
Reconhecimento de Interesse Público Municipal e que faz parte em
adenda ao edital desta Assembleia. Para que tal aconteça terei que propor
à Assembleia a sua aceitação da inclusão do Reconhecimento de Interesse
Público Municipal, que é um caso exatamente idêntico aos vários que
constam da ordem do dia de hoje
Quem vota contra a inclusão queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Foi aprovado, por unanimidade, a inclusão de mais este pedido
de Reconhecimento de Interesse Público Municipal, que passará, assim, a
ser o décimo sétimo ponto da ordem do dia, passando a ser o décimo
oitavo a apreciação da informação escrita do senhor presidente.
~~~~~Vamos agora proceder então ao ponto número quatro da ordem
do dia
PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação do Regulamento de
Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Barcelos.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo
DEPUTADO DA CDU - Mário Figueiredo - Muito boa-noite. Senhor
Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da
Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Jornalistas,

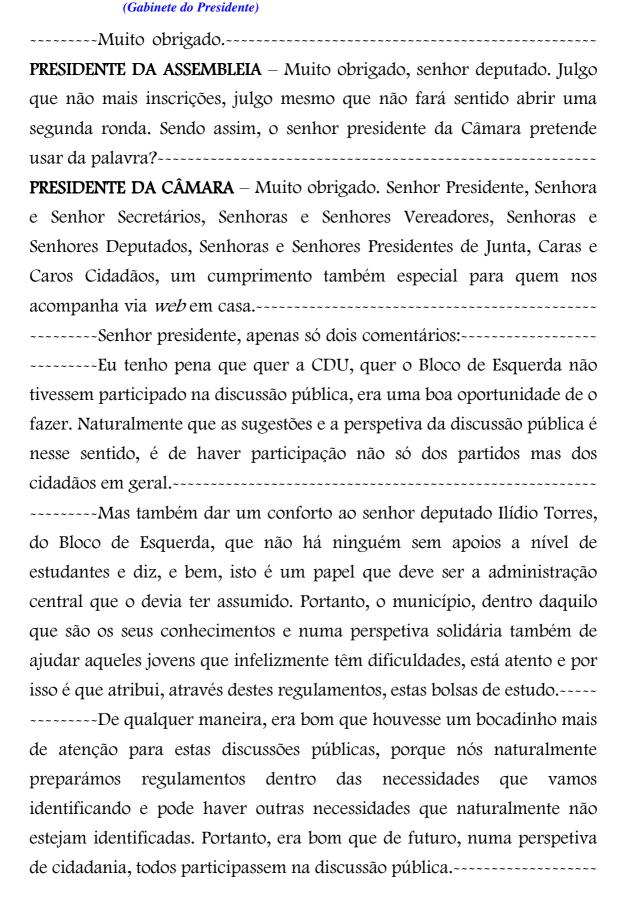


Meus Senhores, Minhas Senhoras.
Primeiro, não quero deixar de assinalar a divulgação insuficiente
da consulta pública deste tipo de documentos, neste caso dois
regulamentos, este e o ponto seguinte, que leva a que não haja nenhuma
participação mesmo daqueles que são interessados nesta matéria.
Dizer que o Partido Comunista não apresentou propostas de
alteração a este regulamento porque já o havia feito em diversas alturas e
nomeadamente em sede de orçamento municipal. Essa proposta previa
um aumento de cinquenta euros mensais por escalão que está previsto
neste regulamento.
Assinalo que a Câmara Municipal de Barcelos perdeu aqui uma
oportunidade de aumentar este tipo de apoio, nós temos tido contacto com
várias direções escolares, nomeadamente ensino superior, em que
notámos que há uma crescente dificuldade de muitos alunos aguentar as
enormes despesas mensais que têm para conseguir terminar os seus
estudos
É pena que não haja este aproveitamento para reforçar este apoio
e a valorização deste tipo de apoio e da importância deste apoio aos
alunos, mas há aqui só um pequeno esclarecimento que eu pedia à
Câmara Municipal de Barcelos: quais foram as motivações que houve
para se alterar o escalão C em termos de apoio? Portanto, há de facto um
pequeno aumento, cento e cinquenta euros anuais no escalão C, mas nos
escalões A e B mantêm-se inalteráveis em relação ao regulamento
anterior, eu gostaria de perceber qual o motivo de só haver alteração num
escalão
Disse
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a
palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.
<b>DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres</b> – Senhor Presidente da Assembleia



Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.~~~~ -----Uma vez que estamos a falar de educação, um tema que me é grato e também ao meu partido, gostava de fazer um pequeno preâmbulo para assinalar o facto de que hoje na Assembleia da República foi aprovado um projeto que acaba com os exames para o quarto ano de escolaridade. E dizer que subscrevo inteiramente essa posição, o meu partido também, sempre o defendeu, porque não constituía uma maisvalia em qualquer sentido. Portanto, devia assinalar aqui esse facto e fico realmente muito feliz por isso ter acontecido hoje. -----Relativamente às bolsas de estudo, dizer o seguinte:-----~~~~~O município tem realmente esta política de apoio aos jovens, substituindo-se ao Estado que o devia fazer em primeira linha, mas todos sabemos que o Estado, em várias situações, tem defraudado as expetativas, o Estado, refiro-me concretamente ao último Governo, tem defraudado as expetativas relativamente a este aspeto, pagando tarde e más horas as bolsas de estudo. Portanto, este é um dos aspetos aqui que é de realçar pelo facto da autarquia ter essa posição de apoiar os jovens barcelenses com bolsas de estudo que os possibilitem, nomeadamente para aqueles com mais dificuldades financeiras, prosseguir os seus estudos. ----Neste sentido dizer também que o Bloco de Esquerda acha que a Câmara Municipal poderia e deveria ter ido um pouco mais além no reforço das verbas para estas bolsas de estudo, uma vez que tal só iria conduzir a uma mais-valia no que diz respeito ao prosseguimento de estudos de barcelenses sem possibilidades para o fazer. -----De qualquer das formas, a minha intervenção é para de alguma forma também reforçar o mérito desta iniciativa, a sua continuidade, e deixar aqui também a nota de que o Bloco de Esquerda acha que a Câmara Municipal poderia e deveria ter ido mais além neste capítulo.~~~







Muito obrigado
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente
Vamos então agora proceder à votação!
Quem vota contra faz favor de levantar-se!
(Ninguém)
Quem se abstém faz favor de levantar-se!
(Um da CDU)
Foi aprovado por maioria com uma abstenção.
Aproveito para informar que atualmente se encontram nesta
Assembleia cento e um deputados.
Vamos passar então ao ponto número cinco da ordem do dia
SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação do Regulamento de Apoic
a Projetos Sociais do Município de Barcelos
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Tem a palavra o senhor deputado Miguel Durães
<b>DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães</b> – Excelentíssimo Senhor Presidente
da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores
Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social e
demais Barcelenses aqui presentes e que nos seguem via web
Excelentíssimo senhor presidente da Assembleia Municipal, se
me permite, já um anterior colega deputado desta Assembleia Municipal
lhe fez este pedido, gostaria também de fazer um pequeno intróito
também relativamente ao assunto que foi votado na Assembleia da
República relativamente aos exames na área da educação, apenas para
registar que foi uma ex-ministra da Educação do Governo socialista, a
Maria de Lurdes Rodrigues, que implementou esta medida, os exames do
quarto ano de escolaridade e, aliás, registar que até está com problemas
de condecoração, mas da justiça
Relativamente a este assunto, o Partido Social Democrata de



Barcelos vai votar favoravelmente a presente proposta de regulamento de apoio a projetos sociais do município de Barcelos. No entanto, não sem antes tecer algumas considerações, das quais aproveitará, de igual modo, para efetuar algumas questões ao senhor presidente da Câmara:~~~~~~ ----No âmbito do apoio a atividades de interesse municipal na sua alínea u) do número um do artigo trigésimo terceiro do anexo um da Lei número setenta e cinco, de doze de setembro de dois mil e treze, é estabelecido que compete às Câmaras Municipais "Apoiar atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outras de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças".---------Aliás, OS municípios enquanto autarquias locais precisamente esse dever, o dever de defender, de reivindicar e de proteger o superior interesse dos seus munícipes, dando especial enfoque àqueles que se encontrem em situação de desvantagem social e económica ou que sejam vítimas de outro tipo de problemas sociais, como, por exemplo, os casos decorrentes de violência doméstica. -----O presente regulamento versa sobre a criação de regras e procedimentos de candidatura e avaliação de projetos sociais, neste caso em particular nas áreas da saúde oral, ocular, auditiva e de imagem, considerando este executivo ser uma mais-valia o estabelecimento de parcerias público-privadas para a intervenção nestes casos. -----Por conseguinte, e em primeiro lugar, é com especial agrado que registamos neste ponto, e ainda que seja com uma distância muito, mas muito significativa, a aproximação deste executivo das nossas propostas!~ ----Das propostas do PPD/PSD de Barcelos, apresentadas por diversas vezes aqui em plenário municipal, para a necessidade de regulamentação, de criação de regras e de procedimentos de candidatura e avaliação, no que concerne ao estabelecimento de parcerias com



entidades públicas e/ou privadas, mas também, e não só, àquilo que gostaríamos fosse estendido aos apoios sociais de caráter pontual, à atribuição de subsídios a entidades do setor social, à atribuição de subsídios a Juntas de Freguesia, assumindo, dessa forma, princípios políticos que nós, sociais-democratas, nos revemos plenamente, como são os princípios da transparência, da equidade e da defesa do superior interesse de todos os barcelenses!---------Em segundo lugar, consideramos, após a leitura atenta do documento agora em discussão, que do ponto de vista técnico não temos nada a apontar, sendo que consideramos até este regulamento satisfatório. No entanto, e fazendo a leitura política do mesmo, vimos questionar o senhor presidente da Câmara e o seu executivo relativamente às parcerias que já foram criadas, assim como às parcerias que a serem protocoladas com o município serão agora regulamentadas e alvo de acordos de cooperação:----------Quantas parcerias foram até ao momento estabelecidas?----------Com que entidades e em que setores de atividade foram estas contratualizadas?----------Qual o valor dispendido por parte do município nestes acordos?------Quantos agregados familiares foram por via destas parcerias beneficiados?----------Qual será o critério de Vossas Excelências para a seleção das empresas, que operem no mesmo setor de atividade, a serem contratualizadas?----------E qual será a estimativa do valor de negócios a serem estabelecidos?---------Para finalizar, Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimo Executivo, como afirmámos logo ao início desta intervenção, iremos votar favoravelmente a criação deste regulamento embora também achemos



necessário que se criem efetivamente regras e procedimentos de igualdade
e equidade para todas as entidades públicas e/ou privadas, interessadas
em fazer protocolos
Aguardamos pela resposta às nossas questões
Muito obrigado
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a
palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.
DEPUTADO DA CDU - Mário Figueiredo - Muito obrigado, senhor
presidente
Terei que reforçar um ponto que disse anteriormente, dizer que a
divulgação para discussão pública não é suficiente, passa quase ao lado
até daqueles que estão inseridos na vida política e muito mais ao lado
passa daqueles que são diretamente influenciados por este tipo de
regulamentos, visto que são pessoas com tal carência económica que não
têm acesso à internet nem esse tipo de instrumentos que lhe permita saber
que há uma discussão pública deste tipo de documentos.
Dizer que o Partido Comunista não entrou na discussão pública
porque aquilo que tinha a dizer sobre esta matéria disse-o noutras sedes e
sabem qual é a nossa posição em relação a isso há vários anos, também
sabemos que nunca há uma aceitação por parte deste executivo de
propostas da oposição mesmo que essas até sejam boas e que vá de
encontro às aspirações dos barcelenses. Portanto, não houve um desleixo
por parte do Partido Comunista, houve sim uma falta de divulgação desta
discussão e nós sabemos que participamos noutros espaços que nos
permite dizer aquilo que pensamos
Posto isso, dizer o seguinte:
Naturalmente estamos de acordo com este regulamento e com
este tipo de apoios. Agora tenho pena que tenha sido esquecido o apoio à
aquisição de medicamentos que era uma promessa do Partido Socialista e



que falta fazia principalmente a doentes crónicos e a pessoas de carência
económica o acesso a medicamentos, que há vários e vários depoimentos
de pessoas que levam meia receita, têm que escolher entre se comem ou se
vão adquirir medicamentos, e seria importante cumprir essa promessa
eleitoral, que foi posta de lado
E dizer o seguinte:
~~~~Naturalmente que este tipo de apoios é sempre importante. Mas
este tipo de apoios tem que ser acompanhado, forçosamente, por uma
prática política de defesa do Serviço Nacional de Saúde e parece-me que
este executivo nunca teve essa preocupação, a tal ponto que, mais uma
vez, vimos uma desclassificação de uma urgência em que numa reunião
mandataram o senhor presidente para revogar este tipo de despacho. Isto
acontece a Barcelos porque de facto não há por parte das instituições
políticas barcelenses uma pressão de defesa do Serviço Nacional de Saúde.
Isso verifica-se na falta da construção do hospital, na perda da
maternidade, na desclassificação do serviço de urgências já feita
anteriormente pelo Partido Socialista, no fecho de extensões de saúde, na
falta de construção de extensões de saúde, no caso da de Martim, no fecho
de extensões de saúde no período de férias, e nunca vimos uma prática
política de exigência e de defesa deste Serviço Nacional de Saúde.
Portanto, não basta apoiar de uma forma quase caritativa os nossos
doentes e os barcelenses se não tivermos uma prática de defesa do Serviço
Nacional de Saúde. Isso é que é fundamental.
Disse
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. O
senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?
PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Não
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos então proceder à votação!
Ouem vota contra o regulamento levanta-se, faz favorI



(Ninguém)
Quem se abstém levanta-se, faz favor!Quem se abstém levanta-se
(Ninguém)
Aprovado por unanimidade
Vamos passar então ao ponto número seis da ordem do dia
PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar a prorrogação do prazo de homologação da lista de
classificação final dos procedimentos concursais
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Senhora deputado Susana Araújo, faz favor de usar da palavra!
DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo – Excelentíssimo Senhor Presidente
da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e
Senhores Vereadores, Caros Membros desta Assembleia, Senhoras e
Senhores Jornalistas aqui presentes, Senhoras e Senhores, Cidadãs e
Cidadãos que nos acompanham via <i>web</i> , muito boa-noite
Na sequência da posição que já tem vindo a ser tomada pelo
grupo parlamentar do PSD no que concerne à prorrogação do prazo dos
procedimentos concursais, dizer desde já que o nosso voto irá no sentido
da abstenção
Realçar que estamos, novamente, a falar de um concurso que foi
aberto em época eleitoral, antes das eleições autárquicas
Não nos identificamos com este tipo de postura adotada pelo
executivo, ainda que as justificações já tenham sido apresentadas,
nomeadamente a questão de não poderem aumentar a massa salarial e
isto comprometer a seleção destes mesmos trabalhadores e desta forma a
aprovação desta Assembleia ser fundamental para a manutenção deste
concurso.
No entanto, continuamos a desaplaudir esta conduta do
executivo. Três anos volvidos e apenas metade dos trabalhadores foram



selecionados. A avaliar por outros processos de recrutamento, ainda que em âmbitos diferentes, começamos a concluir que a morosidade no que toca a recrutamento, neste município, é uma constante. Veja-se o exemplo dos estágios PEPAL. A nossa autarquia lançou, e muito bem, um edital que contemplava a abertura de dezoito estágios. No entanto, destacou-se como sendo caso raro entre as várias autarquias o facto de os candidatos só disporem de cinco dias úteis para se candidatarem. Um edital que foi lançado no início de março e, espante-se, a convocatória para entrevistas só saiu há poucas semanas, estando essas entrevistas marcadas para dezembro. Meus senhores, nove meses para dar resposta a jovens que se encontram numa situação de desemprego, que criam expetativas, é muito tempo. E não se compreende como a esmagadora maioria das outras autarquias já têm os seus estagiários a exercerem funções há meses e Barcelos se encontra nesta situação. -----Não nos revemos neste tipo de administração, em que as pessoas desempregadas parecem ser relegadas para segundo plano. -----Consideramos, quer num caso, quer noutro, que o nosso executivo tem revelado alguma falta de empatia para com os cidadãos e cidadãs. Reiteramos que não iremos votar contra, mas continuamos a apelar para que no futuro haja uma maior consciência na abertura de concursos. -----Muito obrigada.-----**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada. Não temos na mesa mais inscrições. Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra?-----PRESIDENTE DA CÂMARA - Muito obrigado, senhor presidente. Não PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar então à votação!----------Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Vinte e dois, sendo dezanove do PSD, dois do CDS-PP, um do
PPM)
Foi aprovada por maioria com vinte e duas abstenções
Neste momento, encontram-se cento e sete deputados na sessão
Vamos passar então ao ponto número sete da ordem do dia
SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária sita na Rua Ponte das Tábuas, número trezentos e
cinquenta e um, freguesia de Aguiar.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Faz favor, senhor deputado José Novais, de usar da palavra!
DEPUTADO DO PSD - José Novais - Senhor Presidente, Senhores
Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras
e Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Barcelenses.
O PSD é favorável à aprovação dos pontos sétimo ao décimo
sétimo da ordem de trabalhos: Reconhecimento de Interesse Público
Municipal para a regularização de onze explorações agrícolas pecuárias,
cujos processos de licenciamento se encontram na Câmara Municipal.~~~
~~~~~Sabemos que todas estas explorações agrícolas pecuárias do
concelho foram identificadas aquando dos trabalhos de revisão do PDM,
sendo do conhecimento da Câmara desde então, desde há seis, sete anos.~~
E a pergunta que colocamos é a seguinte: porque motivo a
revisão do PDM não resolveu estas situações? E porque razão estas
explorações não foram desafetadas da Reserva Agrícola Nacional e da
Reserva Ecológica Nacional durante o período de revisão do PDM?
Estes pedidos são a prova de que a revisão do PDM não foi bem
feita conforme foi a posição do Partido Social Democrata aquando da



discussão deste tema. Foi feita sem rigor mesmo demorando seis anos,
desde de dois mil e nove a dois mil e quinze.
A Câmara deveria ter promovido a desafetação da RAN e da REN
para que os agricultores e empresários agrícolas não andassem agora à
espera destes procedimentos e correr o risco de ver inviabilizadas as
desafetações necessárias.
~~~~Trata-se de estabelecimentos de interesse económico local, dos
quais dependem muitas famílias e como tal têm interesse público
municipal, daí o nosso voto a favor.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.~~~~~
~~~~Não temos mais inscrições, o senhor presidente da Câmara
pretende usar da palavra?
PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente. Só
apenas um esclarecimento, até porque a questão que o senhor deputado
José Novais está a levantar já levantou noutras Assembleias, já foi
respondido. Portanto, só para dizer e reafirmar aquilo que foi dito já no
passado que é o que corresponde ao que está a acontecer. Que de facto o
levantamento foi feito, isto são alterações feitas posteriormente a esse
levantamento. Portanto, houve pessoas, entidades nesta área das vacarias
que foram alterando algumas coisas que agora é preciso corrigir. Isto já
foi dito aqui várias vezes sempre a mesma situação e foi apenas por isso.~~
Muito obrigado
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente
Vamos passar então à votação!
Quem vota contra queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Aprovado por maioria com duas abstenções



Vamos passar ao ponto número oito da ordem do dia
PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária situada na Rua Fonte do Outeiro, número quinhentos
e um, freguesia de Macieira de Rates.
<b>PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA</b> – Estão abertas as inscrições!
Senhor deputado José Novais, faz favor!
<b>DEPUTADO DO PSD – José Novais</b> – Senhor Presidente, Senhor Presidente
da Câmara, Senhoras e Senhores Deputados
~~~~Naturalmente que a posição de voto que manifestei no ponto
anterior é extensivo aos pontos sete e dezassete.
No entanto, entendo que devo referir o seguinte:
~~~~Compreendo a intervenção e a resposta do Senhor Presidente da
Câmara, no entanto, tudo o que diz respeito a vacarias, a explorações
pecuárias, todas as vacarias foram identificadas aquando da revisão do
PDM antes de dois mil e nove. Todas estavam identificadas. As vacarias a
partir ou pós essa data com certeza que foram licenciadas, as novas
vacarias foram licenciadas. Portanto, tudo quanto eram vacarias a
legalizar foram identificadas e estavam nos serviços da Câmara Municipal
devidamente identificadas. Não me refiro, naturalmente, a alterações do
tipo de construção, a evoluções construtivas desses equipamentos que
possam ter ocorrido. Isso é outra questão. Estava-me a referir à
identificação e estando identificadas todas em cartas que foram solicitadas
a todas as Juntas de Freguesia, naturalmente que aquando da elaboração
da revisão do PDM deveria ter havido o cuidado de desafetar todas essas
áreas, a menos que pontualmente uma pequena área ou outra possa
surgir.
Obrigado
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado, senhor deputado. O



senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?
PRESIDENTE DA CÂMARA - Muito obrigado, senhor presidente. Não
pretendo.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Vamos passar então à votação!
Quem vota contra queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Foi aprovado por maioria com duas abstenções
Vamos passar ao ponto número nove da ordem do dia
SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária localizada na Rua da Costa, número oitocentos e
cinquenta e quatro, freguesia de Chorente.
<b>PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA</b> – Estão abertas as inscrições!
Não existem inscrições, vamos passar à votação!
Quem vota contra queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Foi aprovado por maioria com duas abstenções
Vamos então ao ponto número dez da ordem do dia
PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária situada no lugar de Água Levada, freguesia de Ric
Covo Santa Eulália.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Vamos passar à votação!
Ouem vota contra queira levantar-se, por favor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Foi aprovado por maioria com duas abstenções
Vamos passar ao décimo primeiro ponto
SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária localizada na Rua de Sandiães, número setecentos e
setenta e dois, freguesia de Grimancelos.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Não existem inscrições, votação!
Quem vota contra queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Foi aprovado por maioria com duas abstenções
Ponto décimo segundo.
PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária situada na Rua do Rio, número duzentos, freguesia
de Manhente.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Não existem inscrições, vamos passar à votação!
Quem vota contra queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Foi aprovado por maioria com duas abstenções
Ponto décimo terceiro.



SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária localizada na Rua da Costa, número mil e quarenta e
cinco, freguesia de Chorente.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Não existem inscrições, vamos passar à votação!
Quem vota contra queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Foi aprovado por maioria com duas abstenções
Ponto décimo quarto.
PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária situada na Rua Visconde de Azevedo Ferreira,
número trezentos e vinte e nove, freguesia de Alvelos.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Quem vota contra queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Foi aprovado por maioria com duas abstenções
Ponto décimo quinto
SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária sita na Rua da Portela, número trezentos e setenta e
nove, freguesia de Carvalhas
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Ouem vota contra queira levantar-se, por favor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Foi aprovado por maioria com duas abstenções
Ponto décimo sexto
PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária localizada na Rua Couto de Bassar, número trezentos
e setenta e sete, freguesia de Cristelo.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Estão abertas as inscrições!
Não há inscrições, passamos à votação!
Quem vota contra queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Foi aprovado por maioria com duas abstenções
Ponto décimo sétimo.
SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara
Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da
exploração pecuária situada na Travessa de Pilatos, número duzentos e
sessenta e quatro, freguesia de Minhotães
<b>PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA</b> – Estão abertas as inscrições!
Quem vota contra queira levantar-se, por favor
(Ninguém)
Quem se abstém queira levantar-se, por favor
(Dois, sendo um do BE, um da CDU)
Foi aprovado por maioria com duas abstenções
Vamos então agora passar à apreciação da informação escrita do
Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem



como da situação financeira do mesmo.
Quem se pretende escrever?
Vou então proceder à abertura da primeira ronda de
intervenções
Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.
DEPUTADO DA CDU - Mário Figueiredo - Muito obrigado, senhor
presidente
Só alguns esclarecimentos:
Aqui na página número onze da informação escrita há uma
verba de cerca de trinta e quatro mil euros para uma remodelação de
instalações no bloco nove, rés-do-chão, no edifício C quatro. Não sei o
que é que se trata, que edifício é este, há pouca informação sobre esta
atribuição de verba para remodelação destas instalações
Depois há aqui duas correções de funcionalidade detetadas no
centro escolar de Gilmonde e de Barqueiros. Primeiramente, gostaria de
saber qual é a origem destas correções, o que é que vai lá ser feito com
cerca de pouco mais de quinze mil euros.
E perguntar também se está previsto alterações no centro escolar
de Arcozelo, visto que há lá dificuldades de acesso, principalmente
quando há períodos de chuva.
E também a questão do centro escolar de Fogaça que, como já
questionei esta Câmara, há uma proposta da associação de pais para
alterar o recreio, já tem cerca de um ano e pouco, numa questão anterior
que coloquei à Câmara foi-me respondido que está em fase de estudo,
entretanto a minha filha entrou este ano para a escola, vai sair e o
recreio um já entrou e já saiu e não gozou e a outra vai entrar, vai sair e
vai continuar igual. Portanto, queria saber exatamente estas correções
para quando é que serão feitas visto que se gastou lá muito dinheiro, num
passo que, como já foi visto e reconhecido por esta própria Câmara, foi



um passo negativo que vai voltar à origem, ou seja, requalificar as escolas de proximidade e abandonar os centros escolares. -----Depois, dizer o seguinte:---------Coloquei à Câmara Municipal de Barcelos anteriormente também uma questão sobre a extensão de saúde, porque é que encerraram para férias, foi-me dito que era responsabilidade do Ministério da Saúde, isso eu sei, mas há aqui uma responsabilidade por parte da Câmara Municipal de Barcelos no sentido da defesa destes serviços e foi isso o que eu questionei. Era: que diligências é que estão feitas para defender estes serviços, para que isso não torne a acontecer?~~ -----E também a questão do hospital e essa diligência é tão importante que até foi reconhecida, como já disse, nesta última reunião de Câmara, em que vai ser feita uma diligência para travar esta desclassificação, esta nova desclassificação da urgência. -----Depois, dizer o seguinte:---------Eu coloquei à Câmara Municipal de Barcelos a questão do protocolo da empresa Mibal com as freguesias de Vila Seca e Milhazes pela falta de cumprimento deste protocolo. A Câmara Municipal de Barcelos respondeu-me que já a notificou e que a Mibal reiterou o compromisso assumido. Também mal era, está protocolado, é uma exigência por protocolo, não disse mais que aquilo que já está previsto no protocolo. A questão é que a Câmara tem aqui uma competência fiscalizadora e respondeu-me no dia vinte e sete de novembro de dois mil e treze, faz precisamente hoje dois anos, o seguinte: "...que a empresa garantiu que cumprirá o que está protocolado logo que possua condições económicas e financeiras". Há dois anos atrás. O protocolo tem quatro anos. Portanto, o que é que acontece? Há três entidades envolvidas diretamente com isto, a Mibal e as duas freguesias, há duas entidades fiscalizadoras, uma delas não está a cumprir, e as entidades fiscalizadoras



sujeitam-se a um sucessivo adiamento deste cumprimento. Portanto, aquilo que eu gostaria de saber é: o que é que a Câmara efetivamente vai fazer para obrigar a Mibal a cumprir o protocolo a que está obrigada e que assinou de livre vontade?----------Dizer também que há dificuldades de acesso dos autocarros à Escola Secundária de Barcelos, o que leva a que os autocarros muitas vezes se recusem a ir lá deixar os alunos que transportam, estacionando por isso os autocarros e deixando os alunos no campo da feira. Eu coloquei esta questão à Câmara, a Câmara Municipal de Barcelos diz que ignorava o assunto, não sei se isso corresponde à verdade ou não, o que sei é que eu tive conhecimento deste problema numa reunião que tive com a direção da escola, em que a direção da escola disse que já havia conversações com a Câmara para se avançar com a obra de remodelação daquele espaço. Portanto, eu queria então saber quem é que está a mentir, se é a Câmara que diz que desconhece ou se é uma direção que disse que até já havia conversas com a Câmara no sentido de avançar com essa obra e, se de facto reconhece esta dificuldade, quando é que se vai alterar esta situação. -----Depois questionar também a Câmara sobre o Bairro Fundo de Fomento no sentido que isto está inserido na candidatura do PEDU, em orçamento municipal, mas há uma situação que eu gostaria de ver esclarecida: muito provavelmente isto não vai ser contemplado e o que é que a Câmara vai fazer para defender os interesses destes barcelenses? É que há um dever da Câmara em defender os interesses destes barcelenses e o que é que tem previsto para apoiar estes barcelenses? Há uma dúvida da comissão de moradores deste bairro, e julgo que até já questionaram a Câmara nesse sentido mas nunca obtiveram resposta, a quem pertence o terreno onde estão construídos aqueles edifícios. E gostaria também de perguntar se vai promover, caso esta candidatura do PEDU falhe, a defesa



dos moradores junto do IHRU, que tem a obrigação de resolver estes
problemas,
Disse
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a
palavra o senhor deputado Armando Costa
<b>DEPUTADO DO MIB – Armando Costa</b> – Senhor Presidente da Assembleia
Municipal e restantes Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara,
Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores
Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caras
Senhoras e Caros Senhores.
Na análise a este ponto vemos referenciada a obra de construção
e alargamento dos passeios entre a rotunda do professor e o Estádio
Cidade de Barcelos, queremos realçar e felicitar o executivo pela
realização desta obra. Na nossa opinião, é um arranjo que motiva os
barcelenses a deslocarem-se a pé ao estádio, aproximando este espaço ao
centro da cidade. De qualquer modo, consideramos que deviam tentar, e
isto em jeito de sugestão, prolongar este alargamento para a zona dos
estaleiros municipais e adjacentes. Claro que este prolongamento implica
demolições, é certo, será também mais oneroso, mas fica a sugestão para
uma obra que consideraríamos mais perfeita
Gostariamos também de ser esclarecidos quanto ao conteúdo da
adenda ao protocolo com a ASAE e que altera a cláusula dois do protocolo
celebrado.
Para terminar, apesar deste ponto se destinar à apreciação da
informação escrita do senhor presidente da Câmara sobre a atividade do
município, não podemos deixar passar a oportunidade de questionar o
senhor presidente sobre o assunto vindo recentemente a público, referente
à aquisição de uma viatura ligeira num valor a rondar os sessenta e nove
mil euros e que não consta desta informação!



-----Na nossa opinião, este tema levanta no imediato duas questões.--**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Ó senhor deputado, essa matéria que está a levantar não faz parte da informação escrita. Portanto, pode sinteticamente terminar em relação a isso. **DEPUTADO DO MIB – Armando Costa** – Eu queria-lhe dizer que esta Assembleia tem pautado por uma correta gestão dos trabalhos e que acho que é meritório, pela pouca experiência que tenho aqui na Assembleia Municipal é de vos felicitar nesse sentido e que não acontecia nas anteriores Assembleias. De qualquer forma, a informação escrita diz respeito à atividade do município a que está escrita mas também supomos a que está omissa, porque diz respeito a deliberações que o executivo tomou. E de qualquer forma também dizer que o senhor presidente na última Assembleia acusou aqui a oposição de ter uma atitude antidemocrática ao abandonar esta sala. E parece-me que também esta atitude de querer condicionar esta questão ao senhor presidente também não será muito democrática. Mas se o senhor presidente achar que eu não devo continuar eu termino aqui a minha intervenção. **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Eu estou aqui a referir-me em relação ao regimento e, por outro lado, não sei se essa decisão já é posterior a esta informação escrita. Portanto, pode ser que não haja omissão, mas sim que seja posterior. Mas faz favor de concluir!-----**DEPUTADO DO MIB – Armando Costa** – Eu creio que respondo ao senhor presidente no decorrer da minha intervenção em relação à data em que essa decisão foi tomada. -----Estava eu a dizer então que este tema levanta aqui duas questões no imediato. A primeira, por constatarmos precisamente que a deliberação para a celebração do contrato de aquisição de bens "aquisição de viatura ligeira de passageiros para o município" não constou, até à data, na informação escrita disponibilizada a esta Assembleia. Já sabemos



que o senhor presidente da Câmara pode responder que o contrato foi celebrado a dezanove de outubro e que não foi possível disponibilizar esta informação a tempo da Assembleia agendada para o passado dia treze. Nós até podíamos compreender este argumento se na informação escrita disponibilizada para essa Assembleia não constassem deliberações da reunião de Câmara extraordinária do dia trinta de outubro, por exemplo, aquisição de serviços de iluminação de Natal dois mil e quinze, ou da reunião ordinária de vinte e seis de outubro, onde podemos referir vários exemplos.---------Claro que também não acreditamos na ideia de estarmos perante uma tentativa em omitir esta informação aos membros da Assembleia ou aos barcelenses! Seria ridículo partirmos deste princípio porque o senhor presidente desloca-se na referida viatura pelo concelho de forma visível a toda a gente.---------Assim sendo, tudo isto legitima ainda mais a nossa questão: porque razão não foi referido este contrato na informação escrita? Não é o timing adequado?----------A outra dimensão deste contrato prende-se com a decisão política e financeira. Continuam a referir que não há margem para a redução dos impostos municipais (IMI e IRS) ou para o reforço das verbas na ação social ou para investimento, mas continua a existir espaço para aquilo que nós consideramos gastos supérfluos, como este. O executivo acaba de dar a resposta aos senhores deputados do Partido Socialista, que na última Assembleia afirmaram que a oposição é demagógica e populista ao apresentar propostas de aumento da despesa e do investimento sem referir onde vai arrecadar a receita! Estamos gratos ao executivo por nos ter substituído no esclarecimento aos senhores deputados do Partido Socialista!---------Para terminar, consideramos que é incompreensível a decisão de



aquisição desta viatura de luxo, muitos presidentes de Câmara de cidades com orçamentos muito superiores ao nosso e até em melhores condições financeiras do que a do nosso município podiam adquirir viaturas deste género, mas não o fazem!----------Obrigado.-----**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres. DEPUTADO DO BE - José Ilídio Torres - Muito obrigado, senhor presidente da Assembleia.----------Eu desde já informo o senhor presidente que nenhum dos temas que trago aqui a este período se refere e se reporta à informação escrita. Em reunião de líderes este assunto já foi debatido. A minha opinião é que a informação escrita devia realmente restringir-se aos temas constantes da mesma, admitindo que fosse possível a discussão de outros temas de interesse para o município que estivessem correlacionados. -----De qualquer das formas, a prática parece não ser esta e eu não quero deixar de ter a oportunidade, caso o senhor presidente me permita, de tecer aqui considerações sobre dois assuntos que estão muito na ordem do dia da política municipal e que me parece fundamental não deixarmos esquecidos aqui nesta sessão.----------E o primeiro dos quais prende-se com a questão do hospital, da desclassificação da urgência do Hospital Santa Maria Maior de Barcelos, hospital que serve uma população de cerca de cento e cinquenta mil pessoas considerando a população de Barcelos e a população de Esposende e, portanto, na última semana fomos, digamos, que alguns, surpreendidos com esta desclassificação. Havia um normativo anterior que dizia que a administração do hospital deveria cumprir determinados requisitos para cumprir aquilo que estava estabelecido pelo Governo anterior e o que é facto é que esses requisitos não foram cumpridos, a



urgência, face àquilo que estava determinado por lei do Governo anterior, repito, foi desclassificada. -----O Bloco de Esquerda reagiu a esta situação de forma imediata logo no domingo. Quando toda a gente passeava pela praia, o Bloco de Esquerda estava em frente ao hospital a marcar mais uma vez a sua posição relativamente a este assunto e na altura o deputado do Bloco de Esquerda Pedro Soares disse claramente que isto era uma situação para ser revertida e vai certamente ser revertida partindo do pressuposto que o Bloco de Esquerda, apoiando o novo Governo empossado, irá tudo fazer para reverter a situação do hospital que agrava de forma muito concreta, a manter-se, a vida dos barcelenses, a vida das pessoas que se servem do hospital para ver atendidas as suas necessidades em termos de saúde.~~~~ -----Portanto, deixo aqui a certeza de que em termos de Assembleia da República este assunto irá ser debatido e o Bloco de Esquerda estará na primeira linha da defesa dos cidadãos barcelenses. -----De qualquer das formas, não quero deixar de referir também, relativamente a este aspeto, que nos surpreende de alguma forma o facto de a Câmara Municipal atempadamente não ter tido pelo menos publicamente uma posição que defendesse, antes da situação consumada, esta situação que veio a acontecer e que eu interpreto como uma afronta, uma verdadeira afronta aos cidadãos barcelenses e do ponto de vista político de uma espécie de vingançazinha que nos foi feita, mas adiante...~ ~~~~~O outro assunto que aqui trago diz respeito à alta tensão. O Partido Socialista por duas vezes aqui mandatou a Câmara Municipal, referiu da importância de haver um mandato claro ao senhor presidente da Câmara, ao executivo, para contestar a linha de alta tensão. Se bem se recordam, o Bloco de Esquerda também trouxe aqui a esta Assembleia este assunto por mais do que uma vez e até com moções e propostas. ----Esta situação da alta tensão requer antes de mais ação e o Bloco

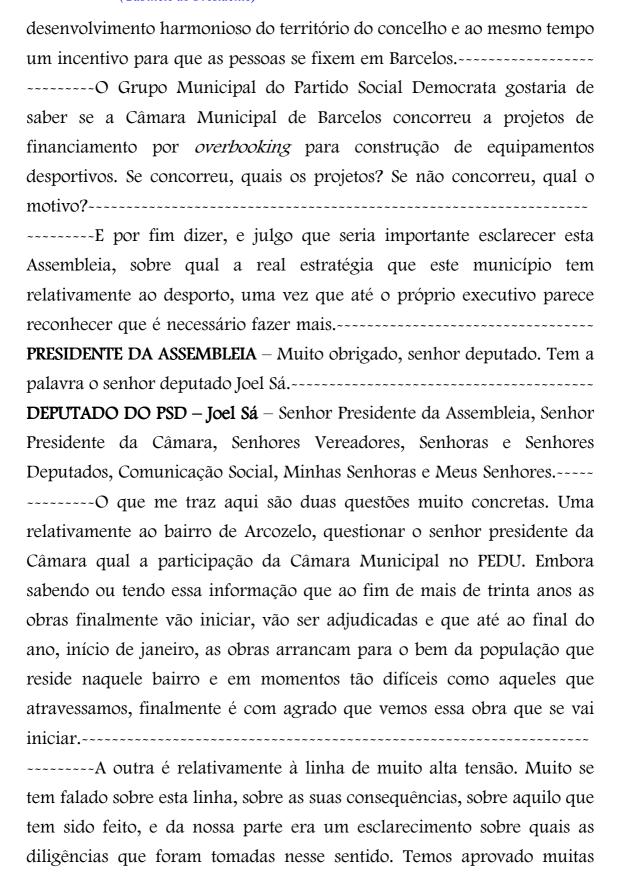


de Esquerda logo desde a primeira hora procurou fazê-lo. Sendo certo que o Bloco de Esquerda procurou o apoio de outros partidos, nomeadamente na realização de reuniões, de concertação de ideias e esperou sempre, e depois o Partido Socialista tomou um pouco a iniciativa convocando também para reuniões sequentes os outros partidos, esperou sempre que da parte do Partido Socialista houvesse uma firme determinação em unirem-se esforços, até porque é um partido com outra capacidade de mobilização que naturalmente do Bloco de Esquerda não tem, deixarmos as palavras e passarmos aos atos. O que é facto é que neste momento ainda estamos, ou parece que estamos, nas palavras. É tempo de agir.---------Saúdo aqui com especial agrado a iniciativa dos senhores presidentes de Junta para levar esta ação para a frente, saibam que o Bloco de Esquerda – eu já falei com alguns – estará na primeira linha sempre desta contestação a uma rede de alta tensão altamente danosa para o concelho em todos os níveis. E aquilo que o Bloco defende é que a linha em situações de passagem em zonas de densidade populacional relevante seja enterrada. É a nossa proposta desde sempre fazer o enterramento da linha. Dir-me-á a REN, dir-me-ão as entidades responsáveis certamente que isso vai onerar o processo, que vai originar um aumento de custos, que seja. É preciso defender os cidadãos, é preciso defender no aspeto da saúde pública a melhor realização desta empreitada, é preciso rebater com veemência o impacto ambiental que ela terá e também o impacto visual que vai descaraterizar a nossa região.--------Por outro lado, eu continuo a não perceber bem o traçado da linha aqui no nosso concelho, não percebo desde a primeira hora, quer dizer, desde que fomos a Lisboa falar com o senhor secretário de Estado.~~ ----Portanto, o meu repto é que o senhor presidente da Câmara aqui tem a oportunidade de nos explicar com mais pormenor em que ponto é



que estamos, qual o traçado da linha e se vai efetivamente concretizar o
seu desiderato de ser o comandante desta contestação popular e massiva à
linha de alta tensão.
Muito obrigado
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a
palavra o senhor deputado Hugo Cardoso.
DEPUTADO DO PSD - Hugo Cardoso - Muito obrigado, senhor
presidente. Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores
Vereadores, Membros da Assembleia, Caríssimo Público
Considerando aquele que era o frequente discurso do Partido
Socialista enquanto membro da oposição em Barcelos, nomeadamente no
que diz respeito ao desporto e ao facto de, por exemplo, Barcelos ser um
município onde apenas existe uma piscina municipal;
Considerando que em dois mil e nove, no chamado compromisso
eleitoral do Partido Socialista, foi promessa a criação da chamada carta
desportiva, estabelecendo prioridades na construção de infraestruturas
desportivas e de lazer no concelho: piscinas, parques radicais, circuitos de
manutenção, campos de ténis, entre outros;
Considerando que ainda recentemente um concelho nosso
vizinho assinou juntamente com algumas Juntas de Freguesia contratos de
financiamento overbooking aprovados no âmbito do ON dois, Novo Norte,
FEDER, relativos ao ainda anterior quadro comunitário dois mil e
sete/dois mil e treze, segundo informação publicitada no site desse
município teriam sido treze contratos que totalizariam um total de dois
milhões e cem mil euros;
Considerando que parte desta verba foi usada para investimento
em infraestruturas desportivas;
Considerando que a construção de equipamento de desporto e
lazer é também uma forma de criar âncoras indispensáveis para o

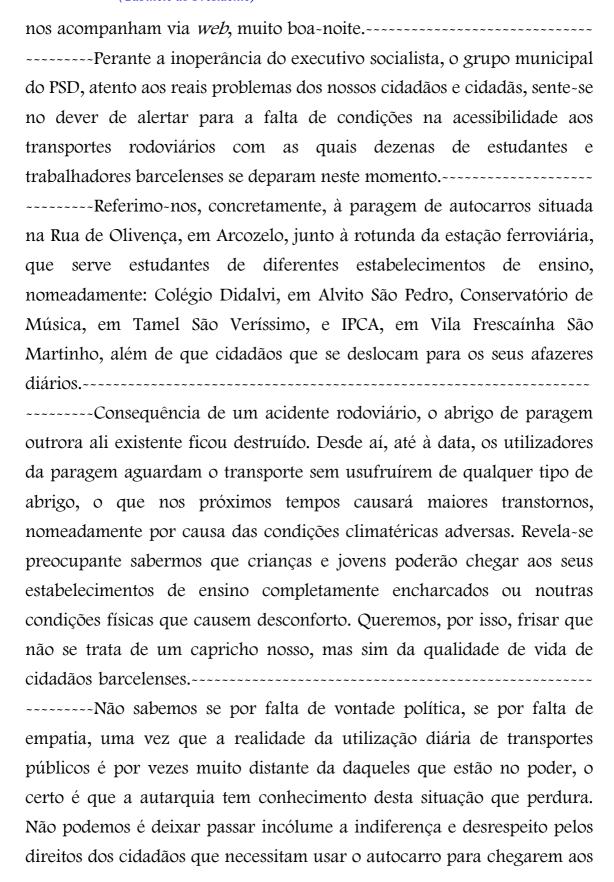






recomendações, muitas propostas de rejeição sobre o traçado, mas gostaríamos de saber que reuniões em concreto foram efetuadas, reuniões com o Ministério, com a Secretaria de Estado, com a APA, com os Grupos Parlamentares, com todas as entidades que possamos envolver no sentido de termos a melhor solução para Barcelos. Sabemos que outros concelhos apresentaram propostas alternativas, apresentaram alterações que foram atendidas. Também sei que a Câmara Municipal de Barcelos se mostrou contra ela passar no centro histórico, houve a disponibilidade para haver um estudo do novo impacto ambiental e sabemos que o traçado foi afastado da zona central da cidade, mas também questionar se a Câmara Municipal acompanhou, participou nesse novo estudo, se deu sugestões por onde o traçado haveria de passar, porque não chega dizer que não concordamos, ele por algum sítio terá que passar, não chega enviar cartas mais ou menos duras ou mais ou menos críticas relativamente àquilo que se pretende.---------Portanto, a questão aqui era essencialmente saber que diligências foram feitas, uma vez que o senhor presidente e a Câmara Municipal foi mandatada nesse sentido e quais os resultados dessas mesmas diligências. Portanto, o novo traçado que participação teve da Câmara Municipal, qual a posição da Câmara sobre o novo traçado ou se também não concorda que posição alternativa é que apresentou. -----Disse.----------Muito obrigado.----**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhora deputada Susana Araújo.----**DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Membros desta Assembleia, Senhores Jornalistas aqui presentes, Senhoras e Senhores, Cidadãs e Cidadãos que







seus estabelecimentos de ensino. Nem podemos permitir que tenham de
esperar até dois mil e dezassete.
Solicitamos, assim, que este executivo nos elucide acerca de qual
é o ponto da situação neste momento e o que tem sido diligenciado para
resolver esta situação. Porque, caso contrário, ficaremos a pensar que os
autocarros passam, os anos de desgoverno do executivo PS também
passam, só o "autocarro" da cidadania é que parece ter ficado parado no
ano de dois mil e nove.
Muito obrigada
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada. Tem a
palavra agora o senhor deputado José Novais.
DEPUTADO DO PSD – José Novais – Senhor Presidente, Senhores
Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras
e Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Barcelenses
Algumas questões no período de antes da ordem do dia, senhor
presidente.
No que diz respeito a apoios às freguesias
~~~~O concelho é constituído por sessenta e uma freguesias e uniões
de freguesias.
O apoio logístico da Câmara é importante para a realização de
obras e trabalhos pelas Juntas, nomeadamente com as máquinas que o
município possui de todo o tipo: camiões, retroescavadoras, todo o tipo.~~~
A questão é a seguinte:
~~~~Quantas obras ou outro tipo de trabalhos foram apoiados pela
Câmara nos últimos dois anos?
~~~~~Quantas e quais as freguesias que foram apoiadas com este apoio
logístico?
Qual é o tempo médio de intervenção ou de permanência por
freguesia por parte dessas máquinas?



Segundo ponto – No que diz respeito a educação.
Com o encerramento de escolas, os seus alunos passaram a
frequentar escolas noutras freguesias. A Câmara atribui subsídios às
Juntas para pagamento do combustível gasto nesses transportes
E a questão é a seguinte:
Quais os princípios que a Câmara aplica na atribuição dos
subsídios às Juntas para pagamento do combustível gasto no transporte
escolar?
Quais os princípios que a Câmara aplica na atribuição de
subsídios para a compra das carrinhas de transporte dos alunos?
Existem pedidos apresentados pelas Juntas ainda pendentes?
Terceiro ponto:
A Câmara atribui subsídios às associações do concelho, e muito
bem, para a compra de viaturas de transporte de nove ou mais lugares
Quais os critérios na atribuição de subsídios às associações,
nomeadamente para compra de carrinhas?
Existem pedidos pendentes apresentados por associações, senhor
presidente?
Ponto seguinte: o balcão único
Na informação escrita é referido que a Câmara na adaptação do
espaço no rés-do-chão dos Paços do Concelho para instalar o balcão
único investiu cento e seis mil e quinhentos euros. No entanto, na página
web do município do dia doze de outubro é referido um investimento de
cento e sessenta mil euros. É uma diferença substancial para a adaptação
desse espaço. Em qualquer dos casos entendemos que é um valor elevado.
Na referida página diz que está inserido no projeto Cávado Digital
Qual foi o valor final na adaptação desse espaço, senhor
presidente? Cento e seis ou cento e sessenta?
E qual a percentagem ou valor de financiamento desta obra, se



foi financiada?
Outro ponto:
O município, conforme já foi aqui referido, terá adquirido um
automóvel, Audi A seis, de gama média/alta, por sessenta e nove mil
euros para serviço do senhor presidente da Câmara.
A pergunta é esta:
Confirma a aquisição desta viatura para representação do senhor
presidente?
O concelho tem imensas carências e necessidades. Os pedidos de
apoio financeiro, aos quais a Câmara não responde, são muitos: pelas
Juntas, associações, cidadãos, etc
Porquê comprar um automóvel por sessenta e nove mil euros?
Porquê afirmar ostentação e luxo do presidente da Câmara
quando outros cidadãos têm carências básicas?
No que diz respeito à linha de muito alta tensão.
No dia sete de abril deste ano, o senhor presidente da Câmara
reuniu juntamente com representantes dos partidos políticos barcelenses,
com o secretário de Estado do Ambiente, o presidente da Agência
Portuguesa do Ambiente, técnicos da Secretaria de Estado, em Lisboa, na
sede da Secretaria de Estado do Ambiente. E o senhor presidente da
Câmara apresentou ao senhor secretário de Estado o mapa com um
traçado diferente daquele que era conhecido. O secretário de Estado e o
presidente da APA afirmaram desconhecer essa proposta. E o secretário de
Estado disse que ia tentar reunir tripartidamente, a pedido da
representação barcelense, presidida pelo senhor presidente da Câmara,
com a REN, com a APA e com a Câmara, o que veio a acontecer no mês de
junho, conforme órgãos de comunicação social deram a conhecer na
semana passada. Portanto, o Governo, mesmo depois de ter sido emitida a
declaração de impacto ambiental, recomeçou o processo para ir de



encontro à proposta da Câmara, levada pelo senhor presidente da
Câmara
E a questão é a seguinte:
É estranho que aos órgãos da comunicação social da semana
passada o senhor presidente da Câmara tenha negado ter feito qualquer
proposta ao Governo. Negar que apresentou o mapa com outro traçado na
reunião de sete de abril, senhor presidente? Nós vimos. A proposta não foi
aprovada pelo executivo? É a questão que colocamos. A proposta que c
senhor levava não foi aprovada pelo executivo, como disse o senhor
vereador Domingos Pereira aos órgãos da comunicação social? Então c
senhor presidente da Câmara apresentou um traçado sem estar
autorizado, com a solidariedade dos representantes dos partidos na
reunião com o secretário de Estado? Todos os representantes dos partidos
viram a apresentar uma planta/mapa com o novo traçado, senhor
presidente.
É só
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a
palavra o senhor deputado José Manuel Lopes.
DEPUTADO DO CDS-PP - José Manuel Lopes - Senhor Presidente da
Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente, Senhores
Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.~~~~
Ao ler a informação escrita ressaltou de facto a muita gente c
valor dos cento e seis mil e quinhentos euros gasto no balcão do
munícipe.
Eu penso que foi um dinheiro muito bem gasto e aplaudo aqui de
facto essa iniciativa para reunir num só balcão, enfim, todos os afazeres
de quem quer legalizar o quer que seja e tratar na Câmara, num só lugar,
como está a funcionar. Os meus parabéns!
Agora de facto gostava de ver explicado o porquê de gastar tanto



dinheiro, com este dinheiro faz-se uma casa nova, senhor presidente.
Gostava de saber o porquê de tanto gasto nesta obra.
Vim aqui também, em termos de reforço do que disse o deputado
Mário Figueiredo, fazer aqui uma chamada de atenção às condições que
os alunos têm ou não têm nas escolas públicas e nomeadamente no centro
escolar da Fogaça. Porque, além do que foi aqui apresentado, também há
lá pinturas a cair, um recreio que não funciona, que está completamente
alagado com frequência, ou seja, sempre que chove não há condições
para as crianças poderem estar à vontade numa escola que é nova, mas
que em alguns aspetos parece velha.
Por isso, deixo aqui esta chamada de atenção e para que cuidem
das escolas e criem condições para que os alunos possam aprender e
estudar como deve ser
Muito obrigado.
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Muito obrigado, senhor deputado. Está
esgotada a primeira ronda, algum dos senhores deputados pretende
inscrever-se para a segunda ronda?
Senhor deputado José Paulo Matias, faz favor de usar da
palavra!
DEPUTADO DO PS - José Paulo Matias - Senhor Presidente, Senhores
Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e
Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e
Meus Senhores.
~~~~~Não tinha grande intenção de vir aqui hoje falar sobre este
assunto até porque atendendo a que esta Assembleia é a continuação de
uma outra Assembleia, que se tivesse sido continuada não estaríamos aqui
este tempo todo com tantas questões, mas lamentar apenas uma coisa,
pegando na informação escrita que recebi
No nonto sete – obras



Aprovaram-se obras de reconstrução, pavimentação,
requalificação no valor global de um milhão, seiscentos e vinte e seis mil,
setecentos e vinte e oito euros vírgula setenta e oito, sem IVA.
Dizia aqui algumas:
Duzentos e noventa e seis euros, a passagem superior sobre o
corredor verde da Ribeira do Patarro;
Uma já falada, no passeio entre a rotunda do Professor e o
Estádio Municipal, com cento e quarenta e nove mil euros;
O balcão único, com cento e seis mil euros;
Beneficiação das ruas e passeios da urbanização Altamira, em
Arcozelo, Barcelos, cento e quarenta e nove mil euros;
Acesso e arranjo urbanístico junto à escola de Vila Cova, cento e
quarenta e três mil e tal euros.
Ou seja, pegando na informação escrita que aqui temos parece-
me que todo o discurso que fizemos até agora neste momento nada disto
se fez
E depois olhando para aquilo que o Partido Socialista de facto
fazia no mandato anterior, quando éramos oposição, pegávamos na
informação escrita sobre a situação financeira.
Admira-me que nenhum dos senhores deputados que aqui veio
hoje tivesse reparado na situação financeira. É que de facto são
apresentadas aqui contas de dívidas a fornecedores de um milhão e
poucos euros, quando antigamente a gente vinha aqui discutir era
endividamento a fornecedores a perder de vista.
Portanto, acho que uma certa seriedade, um certo bom senso
Eu entendo o papel da oposição. A oposição está aqui para fazer oposição,
para contestar, para fazer questões. Mas penso que algum bom senso,
alguma seriedade e respeito também pelo trabalho que tem sido feito e
sobretudo aquilo que sempre andámos a dizer que não se fez obra e numa



informação que demonstra aqui a quantidade de obra feita neste último
período, nenhum senhor deputado foi capaz de perceber isto nesta
informação.
Era só isto que queria dizer
Muito obrigado
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Estão
terminadas as intervenções, o senhor presidente da Câmara pretende usar
da palavra?
PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente
E comecemos pelo incómodo da viatura. Quando cá cheguei em
dois mil e nove recebi uma viatura de dois mil e seis com diversos
problemas
~~~~~Quero dizer aqui que o executivo anterior gastou cento e dez mil
euros em carros nessa altura. Eu acho muito bem, porque acho que o
presidente da Câmara precisa de um carro seguro, que seja confortável,
porque anda milhares e milhares de quilómetros.
~~~~~A viatura do município, o Volvo, e é desse que estamos a falar,
cada viagem que se fazia a Lisboa consumia um litro de óleo, fiquei na
estrada duas vezes, o carro foi mais de vinte vezes para a oficina e,
portanto, era insuportável continuar na situação porque ficava sempre
pendurado.
Quero dizer que o carro não é do presidente da Câmara, o carro
é do município. O município tem que ter uma viatura oficial digna. Se
quiserem podem analisar até aquilo que foi os pareceres do chefe de
divisão da frota automóvel, que recomendou de facto a mudança da
viatura porque ela não tinha condições de segurança absolutamente
nenhumas. Eu até compreendo isso e não vejo sinceramente, de outros
partidos até entendo, do PSD sinceramente não entendo ter levantado esta
questão



----Em relação à intervenção do senhor deputado José Ilídio Torres. Senhor deputado, deixe-me dizer duas ou três coisas. O senhor deputado, segundo disse, o deputado do parlamento do Bloco de Esquerda interveio no domingo, eu por acaso intervim no sábado num jantar de solidariedade em benefício do hospital precisamente e onde esta questão foi de facto levantada e assumida. ----Nós fomos surpreendidos com este despacho na sexta-feira passada, que também não compreendo. De qualquer maneira, foi introduzido em minuta extra na reunião de Câmara uma posição da Câmara Municipal que no mesmo dia foi enviada para a tutela. Mas depois também temos que perceber uma coisa: a situação que o país estava. Sai Governo, não sai Governo, está gestão, não está gestão. Portanto, é preciso com alguma serenidade naturalmente resolver este problema. E até o senhor deputado Domingos Pereira também está naturalmente a diligenciar no sentido que isto seja ultrapassado e como o senhor deputado acabou de dizer, a sensação que eu tenho é que isto é reversível, vai-se reverter de certeza absoluta e iremos resolver. Concordo que isto foi um ataque feroz e incompreensível aos barcelenses. Mas quem o fez foi o Governo que estava na altura. ----Em relação à linha de muito alta tensão, ao contrário do que o senhor deputado José Novais veio para aqui dizer, a Câmara Municipal de Barcelos não apresentou proposta nenhuma. Aliás, é a própria REN que em documentos oficiais, não é o jornal que diz, senhor deputado, é a REN, e a empresa que andou a fazer estudos no terreno, que a Câmara Municipal de Barcelos e o presidente da Câmara nunca apresentaram proposta nenhuma. Portanto, aquilo que o senhor assistiu na reunião em Abril, não duvido que tivesse sido em abril, já não me recordo, tivemos uma em junho que eu já expliquei nesta Assembleia, aliás, foi nesta Assembleia precisamente, resultado dessa reunião de junho, que eu disse



que a sensação que eu tinha é que eles não iam recuar, tanto é que não recuaram, porque o processo não parou. O processo continuou e o novo secretário de Estado, não do Governo do Partido Socialista, o anterior, mandou-me uma carta há dias a dizer que ia questionar a APA sobre este processo, porque a Secretaria de Estado do Ambiente nunca respondeu até há quinze dias, foi o "nim" aquilo que me disseram, eu voltei a questionar o senhor secretário de Estado e a resposta que eu recebi foi que iam questionar a APA sobre uma série de questões que nós levantámos.~~~~~ ~~~~Quero também dizer que acabou no dia vinte de novembro a discussão pública daquele traçado que o senhor ouviu também dizer que não era possível fazer nova discussão pública. Foi nessa reunião que ouviu dizer isso, aliás, há aqui deputados que também o ouviram, disseram que não era possível fazer outra discussão pública. E afinal parece que é.~~~~~ -----E quando estou a dizer que notifiquei a Secretaria de Estado quero dizer que a REN, a APA e a EDP têm conhecimento disto tudo, porque sempre que se manda algo para a Secretaria do Ambiente mandamos para todas as entidades. -----Questionei também porque é que a montante, ou seja, a norte de Barcelos, porque segundo a informação que nós temos e até no estudo de impacto ambiental, o que é construído em Espanha não vai ser construído. E então a questão que eu levantei foi: porquê a linha de muito alta tensão se ela não é alimentada a montante? Não tenho resposta. Entretanto alguém veio dizer que isto fazia-se cá em Portugal, depois logo se via o que é que se fazia em Espanha. -----E quero dizer aqui também que foi o Partido Socialista que mobilizou os seus autarcas numa reunião onde eu também estive presente, no sentido de se fazer um combate frontal àquilo que é a linha de muito alta tensão. Aliás, a reação que os senhores presidentes de Junta tiveram aqui hoje, de fazer um apelo a esta Assembleia, foi porque não



tiveram a correspondência também da parte do PSD. Portanto, foi o Partido Socialista que tomou de forma frontal de não aceitar a linha de muito alta tensão. E vamos continuar este combate. Sabemos que é difícil, que provavelmente estamos a lutar contra uma coisa grande, mas também tenho uma esperança de quem está no Governo é hoje um partido diferente e que estará sensível àquilo que são os nossos argumentos. Porque o nosso argumento inicial, senhor deputado, e o senhor recordarse-á, era a passagem da linha paralelamente à A vinte e oito. E foi aí que me disseram que não era possível fazer discussão pública nenhuma. Estão aqui deputados que estiveram lá comigo, eu não preciso de confirmar isto porque há pessoas que assistiram e o senhor também assistiu. O que está aqui não é um combate político, senhor deputado. O que está aqui são as razões dos barcelenses, os impactos que têm em Barcelos a todos os níveis. Portanto, reafirmo aqui nesta Assembleia, a Câmara Municipal de Barcelos ou eu pessoalmente não aprovámos qualquer novo traçado e desafio alguém a apresentar esse novo traçado. -----Aliás, há agui um pormenor que não devia desconhecer. Há uma decisão de Câmara contra e há duas, pelo menos, uma desta Assembleia e uma confirmação a posteriori de que não aceitamos a linha de muito alta tensão. E não é o presidente da Câmara que tem poderes para alterar isto, é esta Assembleia que tem esses poderes para o fazer. E quero-vos dizer claramente que a Câmara não aprovou fosse o que fosse. ----Em relação à intervenção do senhor deputado Hugo Cardoso, eu penso que já é a segunda vez, se a memória não me falha, que pelo menos da bancada do PSD levantaram esta questão dos projetos do desporto. Eu já expliquei isso. Houve de facto uma abertura de um aviso para complexos desportivos, os senhores, não sei porquê, instigaram alguns senhores presidentes de Junta a fazer um projeto direto, não passou pelo município, não é responsabilidade nenhuma do município. Já disse aqui



também que falei com os dois senhores presidentes de Junta que apresentaram projetos diretos, não foram aprovados, não temos nada a ver com isso, é da responsabilidade de quem apresentou as candidaturas.~ -----Da parte do município aquilo que tentámos na altura fazer foi candidatar de facto alguns, que não foi possível por várias razões: ou era a questão da propriedade ou era a questão do licenciamento dos próprios complexos. E eu tenho conversado com vários senhores presidentes de Junta no sentido de legalizar uma série deles porque estavam todos ilegais. Como sabe, os avisos sejam eles do overbooking ou do quadro comunitário tem que se ter a posse da propriedade, tem que se ter o licenciamento da infraestrutura e, portanto, não foi candidatado nenhum apenas por essa razão. Agora, como o senhor vereador está aqui a dizer, e bem, em sede de overbooking, de uma série de projetos que candidatámos, penso que foram catorze projetos, recebemos quase três milhões e meio de euros e a CIM Cávado tinha cinco vírgula cinco milhões de euros para este overbooking e Barcelos recebeu três milhões e meio. O outro município, se a memória não me falha, que recebeu mais foi Vila Verde, o resto foi quase um pouco residual. ----Em relação ao senhor deputado Joel Sá, a questão da participação da Câmara no PEDU, penso que foi essa a questão que levantou, eu já expliquei que a Câmara não tem comparticipação nenhuma. Isto é claramente da responsabilidade do IHRU, porque a propriedade é do IHRU, e a Câmara aquilo que fez foi ceder do seu pacote financeiro, no âmbito do PEDU, o valor de seiscentos mil euros. Eu já expliquei isto na Assembleia que foi interrompida ou na penúltima Assembleia. ----Em relação à intervenção da senhora deputada Susana Araújo, apenas lhe vou responder à questão do abrigo, porque a sua forma acintosa de falar não vale a pena fazer qualquer questão. -----O abrigo, como sabe, foi resultado de um acidente e foi preciso



acionar seguros, que foi o que se fez. Logo que isto seja possível, naturalmente, se houver alguma demora que não seja razoável a Câmara terá que tomar uma outra atitude, só que como isto é resultado de um acidente, a viatura responsável pelo acidente já acionou o seguro no sentido de corrigir esta anomalia. ----Também em relação à intervenção do senhor deputado José Novais, o senhor deputado fez aqui uma série de questões, eu não lhe consigo responder. Aliás, eu acho que era mais saudável que o senhor apresentasse isso por escrito, o senhor está-me a fazer aqui questões que eu não lhe consigo quantificar, por mais que eu faça um esforço não consigo. Mas posso-lhe dizer que em relação ao balção único, o balção único custou cento e seis mil euros, mas há aqui um quadro comunitário na ordem dos quatrocentos mil euros. O balcão único é uma das partes desse quadro. O senhor até se pode impressionar com o custo daquilo, só que tem que perceber que aquilo é tudo novo, desde o sistema informático, o hardware, o software, o mobiliário, as obras, tudo. Portanto, isto está integrado num programa chamado Cávado Digital onde a Câmara se candidatou e foi naturalmente financiada com uma parte do quadro comunitário e está sujeita às auditorias naturalmente que a lei obriga.---------E penso que respondi às questões que me parecem mais pertinentes, senhor presidente. -----Muito obrigado.----PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da -----Esgotado então este ponto, vamos agora, por razões de interesse, nomeadamente para que não passe o ano civil e estes reconhecimentos de interesse público também, entre outras questões, aqui deliberadas nesta Assembleia, quer na primeira reunião de treze de novembro, quer na de



hoje, vamos já de imediato aprovar as minutas das deliberações tomadas,
pelo que agradecia a atenção dos senhores deputados.
PRIMEIRA SECRETÁRIA – "Minuta da ata número cinco da primeira
reunião da sessão de treze de novembro de dois mil e quinze.
Ao abrigo do preceituado no número três do artigo
quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e
treze, de doze de setembro, e do estipulado no número três do artigo
vigésimo primeiro do Regimento da Assembleia, foi deliberado, com vista
à sua executoriedade imediata, aprovar em minuta as deliberações a
seguir discriminadas, constituindo o presente documento a ata em
minuta:
Período de Antes da Ordem do Dia
Moção apresentada pela CDU – Rejeitada por maioria
Moção apresentada pelo PS – Aprovada por unanimidade
Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda – Aprovada por
maioria
Período de Intervenção do Público
Não se registaram inscrições
Período da Ordem do Dia
Aprovação da ata da sessão de vinte e cinco de setembro de dois
mil e quinze
Aprovada por unanimidade
Discussão e votação das Opções do Plano e Orçamento
Municipal para o ano de dois mil e dezasseis.
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa
ao Resgate da Concessão da Exploração e Gestão dos Serviços Públicos
Municipais de Abastecimento de Água e Saneamento de Barcelos.
Aprovado por majoria



~~~~As duas e trinta do dia catorze de novembro de dois mil e quinze
foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a reunião
Eu, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca,
Primeira Secretária da Assembleia Municipal, a subscrevi"
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Quem vota contra esta minuta da ata faz
favor de se levantar!
(Ninguém)
Quem se abstém faz favor de levantar-se!
(Ninguém)
Foi aprovada por unanimidade.
Vamos de imediato passar à apreciação da minuta da reunião de
hoje
PRIMEIRA SECRETÁRIA – "Minuta da ata número seis da segunda reunião
da sessão de treze de novembro de dois mil e quinze.
Ao abrigo do preceituado no número três do artigo
quinquagésimo sétimo da Lei número setenta e cinco barra dois mil e
treze, de doze de setembro, e do estipulado no número três do artigo
vigésimo primeiro do Regimento da Assembleia, foi deliberado, com vista
à sua executoriedade imediata, aprovar em minuta as deliberações a
seguir discriminadas, constituindo o presente documento a ata em
minuta:
Período da Ordem do Dia
Discussão e votação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de
Estudo do Município de Barcelos.
Aprovado por maioria
Discussão e votação do Regulamento de Apoio a Projetos Sociais
do Município de Barcelos
Aprovado por unanimidade
~~~~~~Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar



a prorrogação do prazo de homologação da lista de classificação final dos
procedimentos concursais
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária
sita na Rua Ponte das Tábuas, número trezentos e cinquenta e um,
freguesia de Aguiar
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária
situada na Rua Fonte do Outeiro, número quinhentos e um, freguesia de
Macieira de Rates
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária
localizada na Rua da Costa, número oitocentos e cinquenta e quatro,
freguesia de Chorente
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária
situada no lugar de Água Levada, freguesia de Rio Covo Santa Eulália
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária
localizada na Rua de Sandiães, número setecentos e setenta e dois,
freguesia de Grimancelos
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária



situada na Rua do Rio, número duzentos, freguesia de Manhente.
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária
localizada na Rua da Costa, número mil e quarenta e cinco, freguesia de
Chorente.
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária
situada na Rua Visconde de Azevedo Ferreira, número trezentos e vinte e
nove, freguesia de Alvelos.
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária
sita na Rua da Portela, número trezentos e setenta e nove, freguesia de
Carvalhas.
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária
localizada na Rua Couto de Bassar, número trezentos e setenta e sete
freguesia de Cristelo.
Aprovado por maioria
Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária
situada na Travessa de Pilatos, número duzentos e sessenta e quatro
freguesia de Minhotães
Aprovado por maioria
Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da
Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação



financeira do mesmo.
Registaram-se as intervenções dos deputados da CDU, do MIB,
do BE, do CDS-PP, do PSD e do PS, que colocaram diversas questões ac
Senhor Presidente da Câmara, tendo o mesmo prestado os esclarecimentos
tidos por convenientes
Às vinte e três e trinta do dia vinte e sete de novembro de dois
mil e quinze foi aprovada e assinada esta minuta e encerrada a sessão
Eu, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca,
Primeira Secretária da Assembleia Municipal, a subscrevi"
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Quem vota contra a aprovação da minuta
da ata levanta-se, por favor!
(Ninguém)
Quem se abstém levanta-se, por favor!
(Ninguém)
Aprovada por unanimidade
Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores
Deputados, Ilustre Público, Comunicação Social e a todos aqueles que nos
acompanham pela web
Normalmente esta é a última sessão da Assembleia deste ano
civil, aproximam-se as festas, aliás, hoje iniciaram-se as iluminações já da
festa de Natal, que estão muito bonitas e que aconselho também todos
aqueles que estão aqui e aqueles que nos seguem pela web para
aproveitarem e visitarem o centro histórico.
Portanto, desejo a todos e às respetivas famílias, em meu nome e
em nome da Mesa, dos meus colegas, um Feliz Natal, um Próspero Ano
Novo e que decorra tudo pelo melhor para as vossas famílias também.~~~
Muito boa-noite e bom regresso a casa
A sessão terminou às vinte e três horas e trinta minutos do dia
vinte e sete de novembro de dois mil e quinze



(Gubinete ub Frestuette)
Para constar se lavrou a presente acta, que eu, Celestino Linhares
da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada
pelo Presidente da Assembleia
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
(Duarte Nuno Pinto, Dr.)
O COORDENADOR TÉCNICO
(Celestino Linhares da Silva)



## ÍNDICE

## Acta nº 6 de 27 de novembro de 2015

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
05	Período da ordem do dia
06	Inclusão de 1 ponto relativo a Reconhecimento de Interesse Público Municipal de exploração pecuária
06	Discussão e votação do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Barcelos (4º Ponto)
10	Discussão e votação do Regulamento de Apoio a Projetos Sociais do Município de Barcelos (5º Ponto)
15	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a prorrogação do prazo de homologação da lista de classificação final dos procedimentos concursais (6º Ponto)
17	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária sita na Rua Ponte das Tábuas, nº 351, freguesia de Aguiar (7º Ponto)
19	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua Fonte do Outeiro, nº 501, freguesia de Macieira de Rates (8º Ponto)
20	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária localizada na Rua da Costa, nº 854, freguesia de Chorente (9º Ponto)
20	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada no lugar de Água Levada, freguesia de Rio Covo Santa Eulália (10º Ponto)
21	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária localizada na Rua de Sandiães, nº 772, freguesia de Grimancelos (11º Ponto)
21	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua do Rio, nº 200, freguesia de Manhente (12º Ponto)
22	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária localizada na Rua da Costa, nº 1045, freguesia de Chorente (13º Ponto)
22	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Rua Visconde de Azevedo Ferreira, nº 329, freguesia de Alvelos (14º Ponto)
22	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da exploração pecuária sita na Rua da Portela, nº 379, freguesia de Carvalhas (15º Ponto)



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

23	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento
	de Interesse Público Municipal da exploração pecuária localizada na Rua Couto de
	Bassar, nº 377, freguesia de Cristelo (16º Ponto)
23	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento
	de Interesse Público Municipal da exploração pecuária situada na Travessa de
	Pilatos, nº 264, freguesia de Minhotães (17º Ponto)
23	Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da
	atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (18º Ponto)
49	Aprovação das minutas das atas da sessão de 13 de novembro de 2015